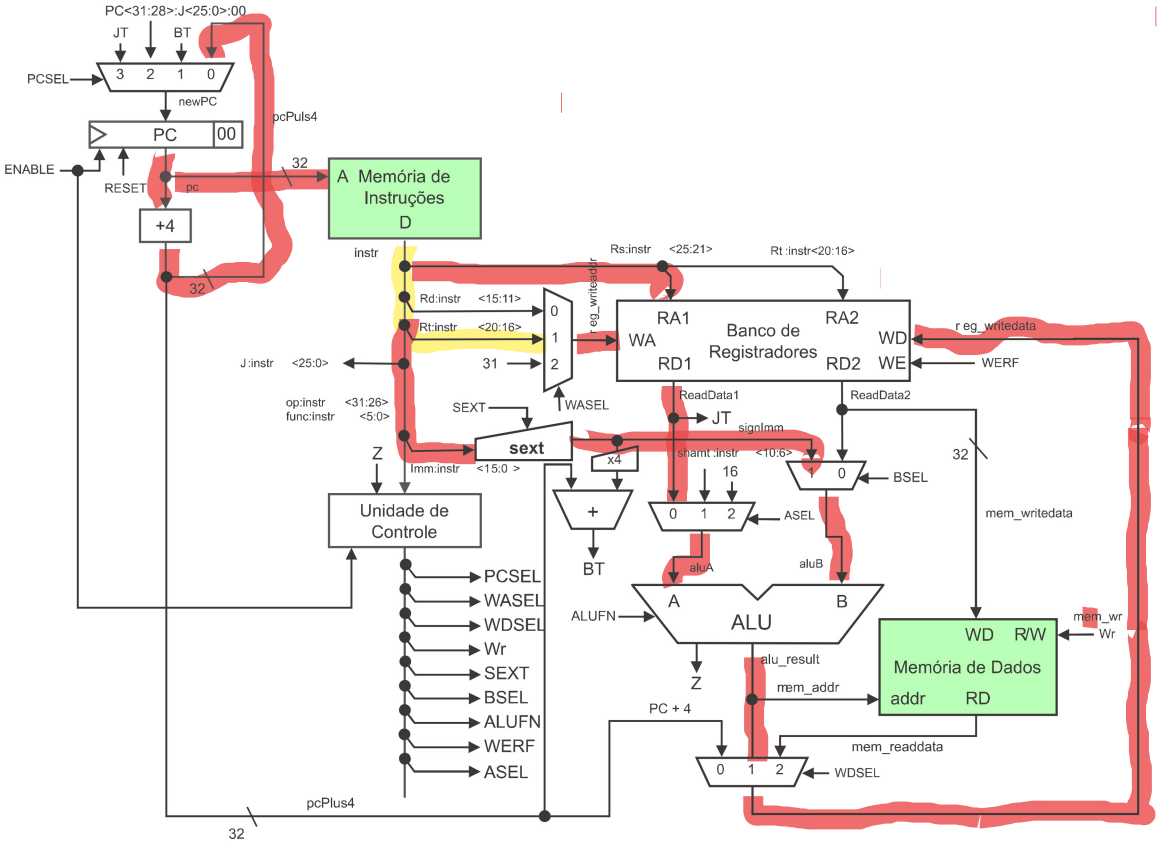

Outras dicas que podem te ajudar durante os testes:

- Lembre-se de usar a diretiva `default_nettype none` para facilitar a captura de declarações ausentes ou incompatibilidades de nomes devido a erros de digitação, etc.
- É altamente recomendável que você conecte entradas/saídas pelo nome, especialmente para módulos que contenham muitas entradas/saídas. Caso contrário, é fácil desalinhar as portas, causando dores de cabeça durante a depuração. Você pode seguir o estilo presente em `risc231-m1.sv` para as conexões do controlador e do caminho de dados.
- Use o *test bench* para testar seu processador por meio de simulação. Um testador de autoverificação foi fornecido junto com os arquivos do laboratório. Ele fpo elaborado primeiro escrevendo o código em linguagem de montagem MIPS, depois compilando esse código usando MARS. Por fim, as instruções foram convertidas em código de máquina hexadecimal, que deve ser usado para inicializar sua memória de instrução. Armazene o código da máquina no arquivo usado para inicializar a memória de instruções. Certifique-se de inicializar o contador de programas (PC) dentro do seu processador para `0x0040_0000`, para que ele comece a ser executado desde o início da memória de instruções. Da mesma forma, para inicializar sua memória de dados, coloque os valores iniciais no arquivo correspondente.
    - O testador é chamado de full (`risc231_m1_tb.sv`). O programa de montagem (`full.asm`) executa cada uma das 28 instruções que implementamos, incluindo chamadas/retornos de procedimento e recursão usando uma pilha.